

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS – MA

CARGO 9: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR/PNS-A
ESPECIALIDADE: LÍNGUA INGLESA

PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 1

Aplicação: 5/2/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Primeiramente, espera-se que o candidato considere a definição de motivação no âmbito escolar. A maior parte dos estudiosos define a motivação como sendo um processo que emergiria, regularia e sustentaria todas as ações dos alunos e professores em direção a um objetivo desejado. A motivação é peça chave no processo ensino-aprendizagem — conforme Brown (2000), a motivação é o quarto dos doze princípios que poderiam guiar o professor de língua estrangeira, como o inglês.

O candidato deve tratar de duas orientações motivacionais: a extrínseca e a intrínseca. A motivação extrínseca compreende fatores externos que levam determinado aluno a trabalhar em resposta a algo externo à tarefa/atividade, ou seja, não há elementos motivacionais inerentes nem ao sujeito nem à tarefa, mas simplesmente o resultado da interação entre ambos. Um exemplo desse tipo de motivação é a obtenção de recompensas materiais ou sociais e(ou) reconhecimento para atender aos comandos ou pressões de outras pessoas (pais, professores), para receber elogios, apenas para evitar uma punição ou para demonstrar competências e habilidades (Tapia, 1997).

A motivação intrínseca é guiada por motivos internos, em situações em que não há necessariamente recompensa, ou seja, relaciona-se com tarefas que por si só satisfazem o sujeito, como a curiosidade para aprender, a persistência, o sentimento de eficácia em relação às ações exigidas para o desempenho, o desejo de realizar determinada atividade e, por fim, a combinação de todas as variáveis apontadas (Deci & Ryan, 2000). Vários autores identificam as metas externas como metas de rendimento e as metas internas como metas de aprendizagem (Arias, 2004).

Para Deci & Ryan (2000), o ambiente acadêmico/escolar pode ser um elemento que facilita ou inibe a motivação intrínseca em decorrência da existência de suporte ou de obstrução das necessidades psicológicas de competência e autonomia dos estudantes. Um aluno intrinsecamente motivado tem como objetivo desenvolver as suas competências; aquele que, ao contrário, é, sobretudo, extrinsecamente motivado tem como objetivo apenas obter avaliações positivas (Arias, 2004). Por fim, Brown (2000) afirma que as “recompensas mais poderosas são aquelas que são intrinsecamente motivadas dentro do aluno. Porque o comportamento decorre de necessidades, vontades ou desejos dentro de si mesmo, o próprio comportamento é autogratisficante; portanto, recompensa nenhuma administrada externamente é necessária.” Dessa forma, a motivação intrínseca é mais mobilizadora do que a extrínseca.

O professor tem um papel decisivo, devendo despertar a motivação mediante incentivos. Para tanto, é necessário que ele promova (a) um ambiente agradável em sala de aula e (b) situações que motivem o estudante a ter interesse em aprender e a ser responsável por seu próprio aprendizado.